



POR JACKELINE LEAL

PSICÓLOGA CLÍNICA, COACH DE CARREIRA
E CONSULTORA EM DESENVOLVIMENTO
HUMANO E ORGANIZACIONAL.
E-mail: contato@jackelineleal.com.br

Seja o seu maior empreendimento!

Você já ouviu falar em empreendedor interno? Se ainda não conhece essa profissão, trata-se de um colaborador que estabeleceu seu plano de crescimento na empresa para transformar sua carreira em seu maior negócio. Como isso é possível?

Mais do que uma novidade, “empreender” dentro das organizações tem se tornado necessário para aqueles profissionais que buscam sair na frente quando o assunto é mercado de trabalho.

Todos sabem que o cenário mundial vive um momento que ficará marcado por suas constantes mudanças, a partir das quais muitas incertezas acabam surgindo. Apesar de compartilhar da ideia de que toda crise abre portas para novas oportunidades, também levo a bandeira de que é preciso investir em conhecimento sobre si mesmo para potencializar resultados pessoais e profissionais.

Para isso, precisa acontecer a ressignificação de velhos conceitos, como os de que as empresas são 100% responsáveis pela gestão de sua carreira. Estamos na era digital, em que a informação fica disponível para o mundo inteiro em questão de segundos. Não existem mais desculpas para não buscar aprendizado contínuo através do compartilhamento de conhecimentos com gente das mais diversas culturas, no Brasil e no exterior.

A partir desse novo patamar, empreender na própria carreira significa mais que pensar fora da caixa e apresentar resultados acima da média; é preciso transformar o ambiente de trabalho no “seu próprio negócio” e agir como se estivesse, de fato, empreendendo.

Você pode se perguntar neste momento: “Mas o que isso tem a ver comigo?”. Tudo. No início, pode ser que lhe pareça estranho, porém já está mais que comprovado que não é possível “vestir a camisa de uma empresa” e dar o seu melhor se você não consegue se conectar na essência do que está por trás dos tão esperados e cobrados resultados.

Por essência entendo tudo aquilo que faz parte da estrutura de um

negócio, como visão, missão, valores, filosofia e estratégia de gestão de pessoas e carreiras. Assim, ao entrar em uma empresa, o profissional passa a buscar conexão e parceria para implementar suas ideias. A convicção de que você depende da empresa para buscar seus sonhos cai por terra, e o trabalho passa a ter interesses mútuos.

Ser um empreendedor interno exige um movimento pessoal para fora de sua zona de conforto, motivação interna e vontade de fazer a diferença – e isso não é para qualquer um, apesar de possível de ser desenvolvido.

Como você pode fazer isso? Em primeiro lugar, é preciso lembrar que o empreendedor é aquele que consegue enxergar além do que está visível, que não tem medo de arriscar ou inovar e que pensa de forma diferente, pois está a serviço do novo, do desafio e da criação.

Não basta mais, portanto, desenvolver apenas competências, como flexibilidade e resiliência, para chegar ao topo. Hoje é preciso gerenciar de forma proativa sua carreira e torná-la sustentável. Para isso, é preciso ter um “*mindset* de crescimento”, estar empático às expectativas do cliente (interno e externo), preocupar-se sempre em chegar antes da concorrência, priorizar o aprendizado contínuo e inovar sem medo de arriscar.

Entenda por “*mindset* de crescimento” formas de pensar que vão além das culturas já enraizadas do “aqui sempre foi assim”, sendo você mesmo seu maior concorrente, insistindo mesmo quando todos dizem que é impossível. Esse profissional, como faria em sua própria empresa, vai superar as barreiras internas e as possíveis crenças limitantes para dar um passo à frente e “ser” a diferença.

Nesse viés, eu faço-lhe o convite de refletir se, no papel gestor de sua carreira, você tem sido um empreendedor de si mesmo ou apenas tem deixado seu futuro nas mãos do destino. Pense nisso, questione sua forma de agir e tome as rédeas de sua vida. Lembre-se de que questionar nossas ações é o primeiro passo para transformar sonhos e projetos em realidade no futuro. ■

OFERTA DE PROFISSIONAIS

Antônio da Costa

Formação acadêmica: Especialização em Papel e Celulose, Engenharia de Produção Mecânica, Química, Metodologia e Didática do Ensino Superior.

Área de interesse: Celulose, Engenharia, Manutenção, Meio Ambiente e Papel



Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas nesta página, acesse: www.abtcp.org.br/associados/curriculosevagas

IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna!

Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para relacionamento@abtcp.org.br